

1 Timóteo Cap 03

- 1 ESTA é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.
- 2 Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;
- 3 Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;
- 4 Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia
- 5 (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?);
- 6 Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.
- 7 Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.
- 8 Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;
- 9 Guardando o mistério da fé numa consciência pura.
- 10 E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.
- 11 Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.
- 12 Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.
- 13 Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.
- 14 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa;
- 15 Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.
- 16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.

Cmt MHenry Intro: A igreja é a casa de Deus. Ele habita ali. A igreja sustenta a Escritura e a doutrina de Cristo como uma coluna sustenta uma proclamação. Quando a igreja deixa de ser coluna e baluarte da verdade, podemos e devemos abandoná-la, porque nossa consideração pela verdade deve estar primeiro e ser muito grande. O mistério da piedade é Cristo. Ele é Deus que foi feito carne e for

manifestado em carne. Agradou a Deus manifestar-se aos homens por seu próprio Filho que tomou a natureza humana. Embora censurado como pecador e tendo recebido a morte de um malfeitor, Cristo ressuscitou pelo Espírito, e assim foi justificado de todas as falsas acusações com que fora carregado. Os anjos o atenderam, porque Ele é o Senhor dos anjos. Os gentios acolheram bem o evangelho que os judeus rejeitaram. Lembremos que Deus foi manifesto em carne para tirar nossos pecados, para redimir-nos de toda iniquidade e purificar para si um povo peculiar, zeloso de boas obras. Estas doutrinas devem ser exibidas pelo fruto do Espírito em nossas vidas.> Os diáconos foram primeiramente nomeados para distribuírem a caridade da igreja e administrarem seus interesses, embora havia entre eles pastores e evangelistas. Os diáconos tinham o encargo de uma tarefa importante. Devem ser homens sérios, responsáveis, prudentes. Não é bom que a confiança parábola seja depositada nas mãos de qualquer até que sejam achados aptos para o negócio que lhes será confiado. Todos os parentes dos ministros devem ter grande cuidado de andarem como corresponde ao Evangelho de Cristo.> ” Se um homem desejar o ofício pastoral, e por amor a Cristo e aos homens estiver disposto a negar-se a si mesmo, e a passar privações para dedicar-se a esse serviço, deveria tratar de dedicar-se à boa obra, e seu desejo deve ser aprovado, sempre e quando estiver preparado para o ofício. O ministro deve dar muito pouca ocasião para ser culpado, a fim de que seu ofício não sofra repreensão. Deve ser sóbrio, prudente, decoroso em todos seus atos, e no uso de todas as bênçãos terrenas. As famílias dos ministros devem ser exemplos do bem para todas as outras famílias. Devemos cuidar-nos do orgulho; é um pecado que transformou os anjos em diabos. Deve ter boa reputação entre os vizinhos, e ser irrepreensível em sua vida anterior. Para estimular a todos os ministros fiéis temos a graça da promessa de Cristo: *“Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”* (Mt 28.20). Ele equipará a seus ministros para sua obra e os fará passar em meio das dificuldades com consolo e recompensará sua fidelidade. ”